Jubileu de Prata

Em belíssimo espetáculo no Teatro Deodoro (Maceió-AL), o Colégio Santa Madalena Sofia celebrou os 25 anos de seu Coro Infanto-Juvenil, fundado em 03 de março de 1999

Nos tempos do “agora”, todas as celebrações que reconhecem feitos duradouros acabam sendo especiais, simplesmente pela sua existência. Diante da efemeridade que tem sido o tom dominante das relações humanas, jubileus, ao meu ver, devem ser ovacionados, como as longas sessões de aplausos que encerram os maiores concertos.

Não por acaso, no último dia 03 de outubro de 2024, um belíssimo espetáculo repleto de sons, cores e muita religiosidade foi concebido para celebrar os 25 anos do Coro Infanto-Juvenil do Colégio Santa Madalena Sofia, uma escola bastante tradicional de Maceió-AL. A Instituição é dirigida pelas Irmãs da Instrução Cristã, tendo iniciado essa atividade musical aos 3 de março de 1999, munida de um sonho em mente, fé no coração e um maestro obstinado, pronto para dar azo ao desafio.

Gustavo Campos Lima vem há 25 anos transformando sonhos em notas musicais impecavelmente afinadas nas tenras vozes pueris que compõem o singelo coro escolar. Durante o espetáculo, as imagens do telão denunciavam o esbranquiçar de seu cabelo sempre alinhado, ao longo das turmas de coristas, alunos do colégio. Um coro cuja admissão para cantar é determinada pela vontade do aluno e não por sua aptidão, revelando, ainda mais, o talento de seu condutor, o qual desdobra sua musicalidade para adequar vozes, realidades e arranjos. Ao lado, o fiel pianista Josivaldo Júnior, tão discreto quanto talentoso, refugia-se dos holofotes nas teclas do seu instrumento sempre preciso e apto para colorir as pautas e acompanhar as vozes, juntamente com a cantora lírica e preparadora vocal Elisangela Leandro, sob a regência do maestro que, na imprescindível delicadeza do trato com as crianças, transforma-se no “Tio Gustavo”, dando aula de autoridade e liderança, sem nenhuma arbitrariedade.

Ainda no palco, as crianças dividiram espaço com o Coro Prisma, importante movimento vocal profissional da capital alagoana. Para acompanhar, Josivaldo Júnior liderou um grupo erudito compacto formando por sopros e cordas, elevando o encantamento das canções.

Tudo isso sem esquecer dos números de dança – também executados por alunos da casa – que se apresentaram com louvor nos interlúdios.

Na plateia que lotou o elegante Teatro do Estado de Alagoas, o Teatro Deodoro, pais emocionados, colegas, professores e gestores escolares dividiam espaço com os transeuntes que, ao ingresso de R$40,00, puderam ter acesso a um evento da maior qualidade. A estrutura colonial da casa de espetáculos, inaugurada em 1910, assinou o variado repertório selecionado pelo maestro, repleto de canções eruditas, folclóricas e populares, com destaque para a belíssima Tocata das Bachianas Brasileiras n. 2, mais conhecida como “O trenzinho do caipira”, de Villa-Lobos.

Para aquilatar e transparecer o indescritível brilho da noite, ouso tentar traduzir em palavras a ponte onírica que uniu os coristas ao pulsante coração da Ir. Sandra Alencar, religiosa que dirigiu o colégio por muitos anos e, sempre que passa por seus corredores arranca suspiros de saudades de alunos, pais e funcionários. Impossível não se encantar com o olhar enamorado e sempre emocionado de Ir. Sandra para o coro; aquele olhar orgulhoso e maternal, deixando evidente sua liderança, carisma e genuíno amor pelo grupo, pelas crianças e pela Educação.

Nossos parabéns pelos incríveis 25 anos do Coro Infanto-Juvenil do Colégio Santa Madalena Sofia, de Maceió-AL. Uma joia do patrimônio musical brasileiro. Um verdadeiro ode à Educação.